



Análise Exploratória COVID-19

Patrícia do Nascimento - 12/09/2024



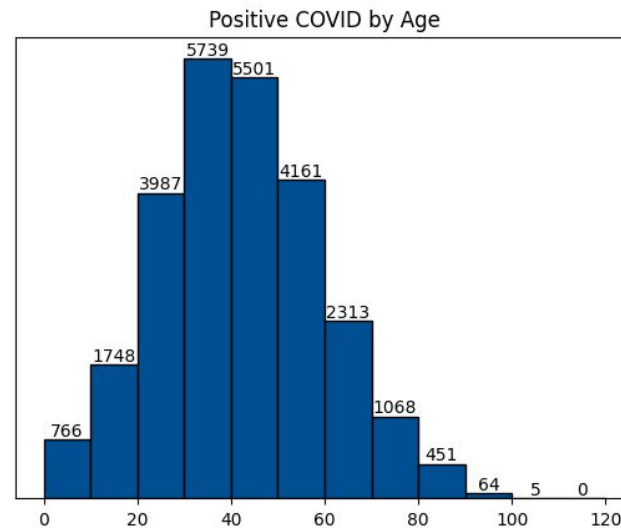
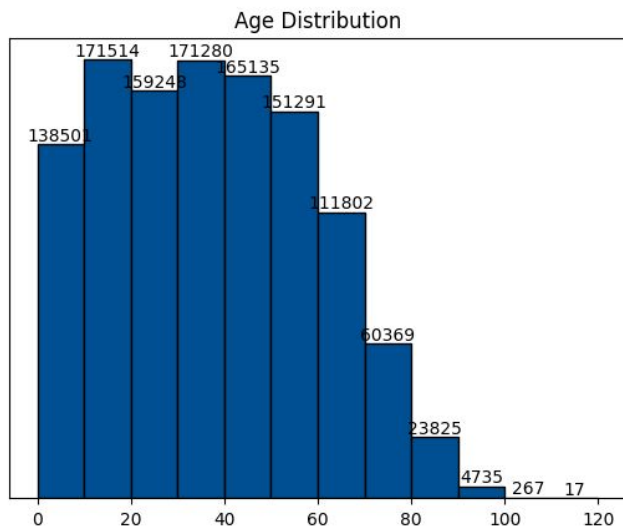
Números gerais

Período analisado: 07/2020 a 09/2020

- A pesquisa abrangeu todos os estados brasileiros e foi realizada pelo IBGE
- 1.157.984 pessoas pesquisadas
- 25.803 testaram positivo para COVID-19
- 52% pessoas do gênero feminino
- 76% domicílios urbanos

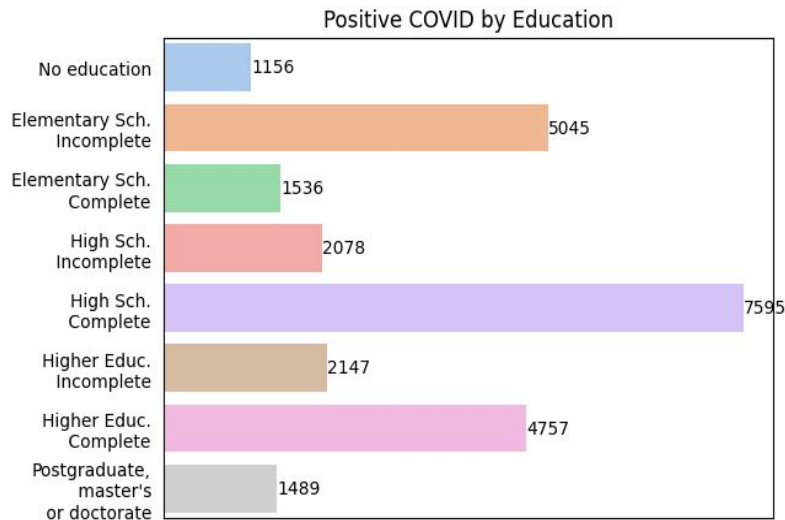
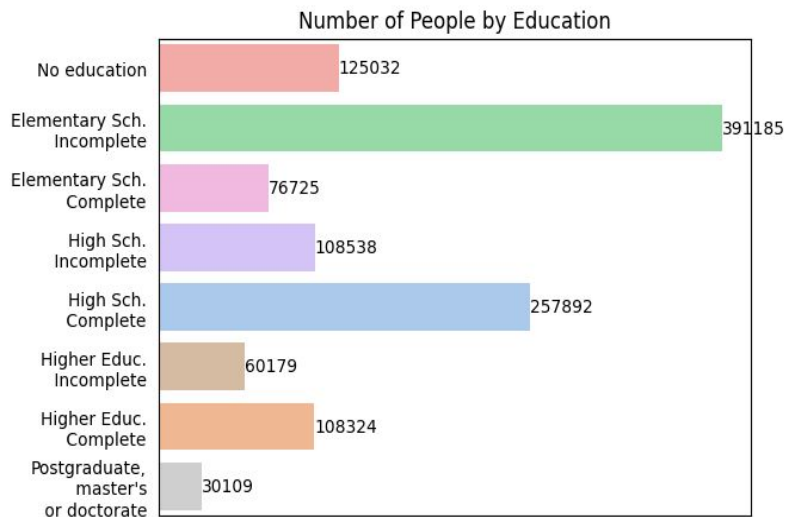
Idade

Casos positivos de COVID-19 concentraram-se entre 30 e 50 anos - idade produtiva economicamente



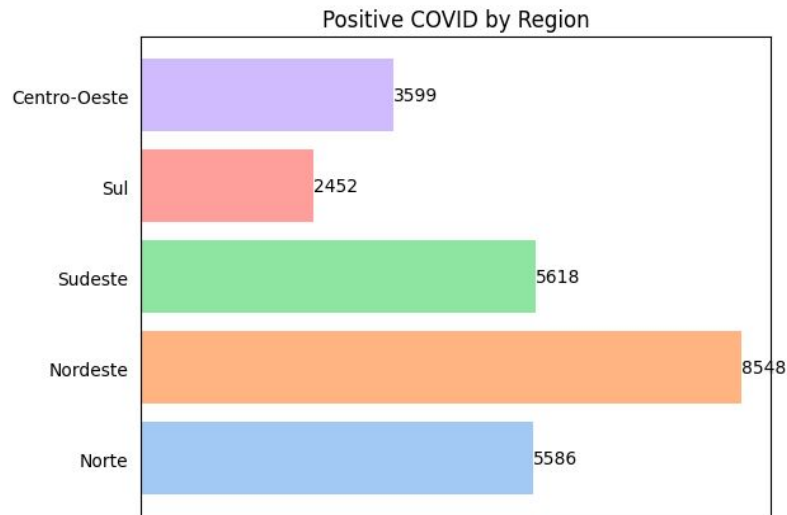
Nível educacional

Ao analisar aqueles que testaram positivo para COVID-19, as proporções se invertem. Essa inversão pode indicar que há fatores mais importantes que influenciam o nível de infecção.



COVID-19 nas regiões

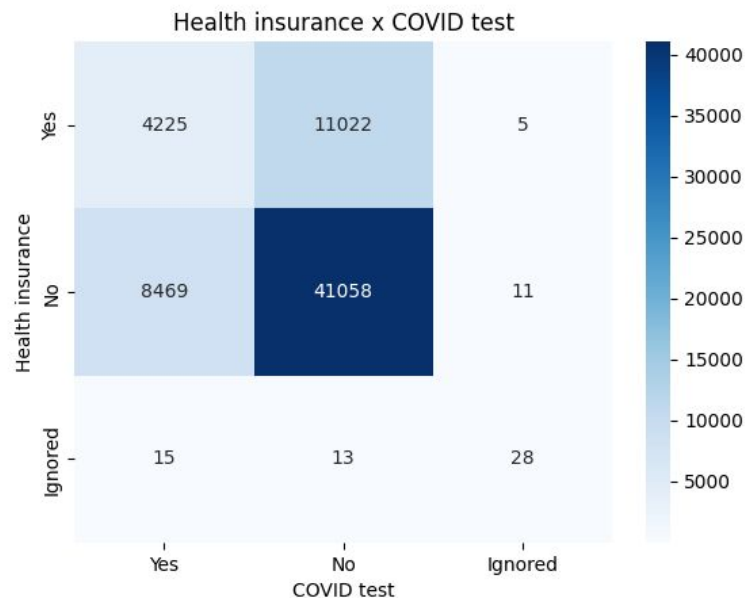
As regiões do Brasil apresentaram disparidades na taxa de infecção, com o Nordeste (33%) tendo a maior porcentagem entre os pesquisados e o Sul (9,5%) a menor. Em pontos percentuais, comparando a proporção entre as regiões, o Nordeste teve o maior aumento (10 pontos percentuais) de casos positivos e o Sul a maior queda (-7,5 pontos percentuais).



Acesso a atendimento e teste

Das pessoas que apresentaram 1 ou mais sintomas de COVID-19

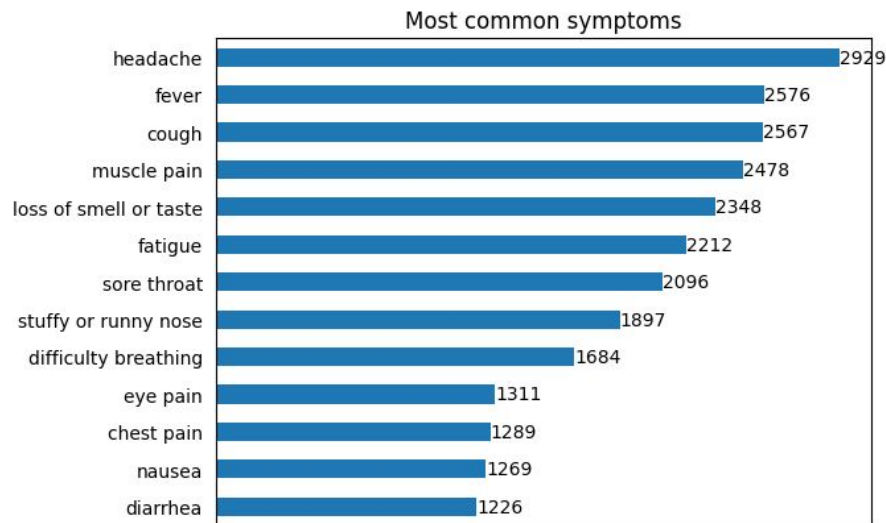
- 23% procurou ajuda médica
- 20% fez o teste para COVID-19
- 17% tinha plano de saúde mas não realizou o teste





Sintomas

Esses são os sintomas mais comum entre todos que testaram positivo para a doença.





Próximos passos

- Aprofundar no entendimento sobre o acesso a instituições de atendimento médico e teste para COVID-19.